

ACONTECERÁ Depois



PODER PARA QUÊ?

“Mas receberão **poder** quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas **testemunhas** em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”.. **Atos 1.8**

O Cumprimento da Promessa

“**Acontecerá depois...**” é o tema desta nova série de estudos e pregações, iniciada na última semana. No primeiro estudo, vimos que a promessa proferida em **Joel 2.28-30** se cumpriu, como é relatado em **Atos 2.17-21**. Ela dá origem à história da Igreja, que começa debaixo do poder do Espírito Santo. Não foi por acaso que, antes de comissionar a Igreja para impactar o mundo, Deus enviou o Espírito Santo para capacitá-la. É por isso que é tão importante compreender seu agir em nosso meio, quando tratamos da missão.

Entendendo o Guia da Igreja

Ao nos alertar para não entristecermos o Espírito de Deus (**Efésios 4.30**), Paulo sabia que, se não nos atentarmos, podemos facilmente menosprezar a presença, a divindade e a atuação dele. Se o Espírito Santo é Deus, então ele é uma pessoa. Jesus disse que ele é o nosso consolador, ou seja, alguém de quem podemos depender, alguém que nos guia e orienta (**João 14.16-17**), alguém que se decepciona com o nosso pecado (**Efésios 4.30**) e que intercede por nós (**Romanos 8.27**), alguém de natureza divina (**Hebreus 3.7-9**). Embora descrito em atuações muito específicas no Novo Testamento, o Espírito Santo de Deus aparece em toda narrativa bíblica, desde **Gênesis 1.1**, mostrando-nos seus atributos e revelando seu agir incontestável (**Zacarias 4.6**).

A Capacitação do Espírito

O Espírito Santo é quem produz em nós o caráter de Cristo, manifesto em seu fruto (**Gálatas 5.22-23**). Billy Graham, em seu livro *O Poder do Espírito Santo*, divide o fruto do Espírito em 3 categorias: relacionamento com Deus (amor, alegria, paz); relacionamento com os outros (paciência, delicadeza, bondade); atitudes e ações do nosso eu (fidelidade, humildade, domínio próprio). O fruto é a evidência do nosso processo de transformação. Ele se difere dos dons, concedidos para edificação da igreja (**Efésios 4.12**). Estes nos capacitam para realizar a missão. Através deles, podemos servir com misericórdia, presidir, ensinar, pregar, curar, exercer fé, falar em línguas, interpretá-las (**Romanos 12, 1Coríntios 12 e 14, Efésios 4.11**). Quando o fruto está associado aos dons, tornamo-nos cristãos vivos e operantes.

O Empoderamento do Espírito Santo

Sabemos que a capacitação de uma pessoa ocorre mediante ao recebimento de poder, a partir da habitação do Espírito Santo em sua vida (**Atos 1.8**). O resultado da capacitação é o testemunho eficaz e a realização de obras poderosas, denominadas de obras do Espírito Santo. Estas obras são realizadas por pessoas, instrumentos do Espírito para realizar o desígnio de Deus no mundo. Duas palavras são extremamente importantes para esse entendimento. A primeira é a palavra *dynamis*, traduzida por poder, que tem a mesma raiz da palavra dinamite. Esse poder não é humano, vem do alto. Pode destruir, como a dinamite, todas as fortalezas das trevas e do pecado. Mas pode abrir caminhos e possibilidades, onde só havia rocha intransponível. Outra palavra ligada ao Espírito de Deus é *martyria*, traduzida em Atos por testemunha. Faz referência a alguém que viu e vê, que experimentou e continua a experimentar. É natureza da testemunha falar e anunciar, porque recebeu o selo do Espírito (**Efésios 1.13-14**) e porque se enche dele (**Efésios 5.22-23**).

Pare, Pense e Testemunhe com Poder

“Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar.” (**Atos 2.39**) Você acredita que essa promessa é para você? É possível ter o suficiente de Deus? Ou tê-lo em excesso? Será que existe determinado ponto a partir do qual a pessoa pode se sentir satisfeita com a quantidade de intimidade, conhecimento e poder de Deus que experimenta? Deus não quer apenas permear todas as coisas e todas as partes de nosso ser. Ele quer ser em nós, quer ser por meio de nós. Logo, buscar o enchimento do Espírito Santo sugere a ideia de uma existência que não se contenta em acionar Deus, mas que só existe nele, por ele e para ele: “Uma vez que vivemos pelo Espírito, sigamos a direção do Espírito em todas as áreas de nossa vida” (**Gálatas 5.25**).